



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de História

Data de Aprovação (Art. nº 91):

Docente principal : KARULLINY SILVEROL SIQUEIRA

Matrícula: 1945470

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4529260419941112>

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL

Código: HIS01783

Período: 2021 / 2

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 60

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 4

Teórica

Exercício

Laboratório

60

0

0

Ementa:

Formação social e política do Brasil, o modelo primário exportador, a sociedade civil e o Estado brasileiro até 1930. A crise do setor agroexportador e a Revolução de 30. A industrialização e o Estado Novo. A sociedade civil e o Estado na democracia populista. A internacionalização da economia, a aceleração do processo de urbanização e as contradições urbanas sob a vigência do regime militar após 64. A transição democrática, as perspectivas atuais e futuras da sociedade brasileira.

Objetivos Específicos:

O aluno deverá ser capaz de identificar acontecimentos da História do Brasil que marcaram a vida do povo brasileiro, desenvolvendo seu potencial analítico, além de adotar novos hábitos de pesquisa.

Conteúdo Programático:

- 1.A Colônia em movimento – novas abordagens historiográficas sobre a América Portuguesa e a circulação de escritos, informações e pessoas
2. Cultura escrita e mercado livreiro no Brasil colonial;
3. Da nação portuguesa à independência do Brasil: continuidades e rupturas;
4. Estado e política no Brasil imperial: instituições a construção da identidade nacional;
5. Imprensa, circulação de ideias e identidades políticas;
6. Por uma História das Bibliotecas no Brasil: da Colônia à República.
7. A Primeira República: sociedade, cultura e aspectos políticos;
8. A Era Vargas: intelectuais e circulação de ideias;
9. Cultura política no Estado Novo;
10. Perspectivas historiográficas em torno de 1964, movimentos de resistência e cultura;
11. Imprensa, informação e o processo de redemocratização

Metodologia:

A disciplina será ministrada nos parâmetros do EARTE/Ensino- Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, contando com atividades síncronas e assíncronas em sua carga horária. Conforme especificado no cronograma, a previsão é de que sejam realizadas 20 horas (33%) de aulas síncronas e 40 horas (67%) de aulas assíncronas. Os conteúdos apresentados serão trabalhados a partir de aulas síncronas via Google Meet, priorizando a interação dos alunos com o conteúdo em desenvolvimento a partir de metodologias ativas, visando despertar a autonomia do aluno diante do

conteúdo. Além disso, nas aulas assíncronas(via Google Classroom), destaca-se que serão elencados diferentes tipos de materiais de aprendizagem, quais sejam: textos, vídeos, entre outros, buscando ampliar a adesão de um público variado e,

objetivando o engajamento do aluno durante o ensino remoto. Neste sentido, pretende-se, para além do conteúdo da disciplina, destacar o desenvolvimento de competências como criticidade, responsabilidade, entre outras.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Os critérios de avaliação serão baseados no desenvolvimento das aulas síncronas e assíncronas, possibilitando a avaliação formativa acerca da aprendizagem do aluno por meio de diferentes atividades, como, por exemplo, leituras, fichamentos, confecção de portfólios, provas, formulários, seminários, etc. Deste modo, também será possível a avaliação somativa acerca dos conteúdos estudados.

AVALIAÇÕES:

1º Avaliação: Média 01 (M01):

Atividades individuais em modalidade assíncrona (1). Valor: 10,0 pontos.

- Todas as tarefas assíncronas terão tempo atribuído previamente para controle do cumprimento da carga horária. As tarefas que comporão a média, terão também a pontuação atribuída previamente.

Média 01 (M01): Valor total obtido na atividade assíncrona.

2º Avaliação: Média 02 (M02):

Seminário modalidade síncrona: Valor 10,0 pontos.

O seminário ocorrerá em grupos de até 5 pessoas, e consiste na apresentação oral do texto indicado pelo professor, destacando as principais ideias historiográficas da obra indicada.

Media Final (MF): $M01 + M02 / 2 = MF$

- O aluno que obtiver a média final igual ou maior que 7 pontos será considerado aprovado.

- A prova final síncrona para os que não atingirem média 7 na disciplina.

Bibliografia básica:

- ARNOLD, David. *A Época dos Descobrimentos. 1400-1600*. Lisboa: Gradiva Publicações, 1983.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo, 1996.
- FENELON, Déa. *50 Textos de História do Brasil*. São Paulo: HUCITEC, 1974.
- FERREIRA, Jorge. (org), *O populismo e sua história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. *A Época Colonial: do descobrimento à expansão territorial*. São Paulo: Difel, 1976. IGCB. Tomo I
- IGLESIAS, Francisco. *História política do Brasil (1500-1964)*. Madrid: Editorial MAPFRE, 1992.
- LINHARES, Maria Yedda. (org.) *História geral do Brasil*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- LOPEZ, Luiz Roberto. *História do Brasil contemporâneo*. Porto Alegre: Mercado Aberto. 1990.
- MONTEIRO, Hamilton M. *Brasil República*. São Paulo: Ática, 1986.
- MAESTRI, Mário. *Terra do Brasil. A conquista lusitana e o Genocídio Tupinambá*. São Paulo: Moderna, 1993.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagens incompletas: a experiência brasileira*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000, pp.185-217.

Bibliografia complementar:

- ALMADA, Márcia. Livros manuscritos iluminados na era moderna: compromissos de irmandades mineiras, século XVIII. 2006. 171 f. (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
- ALONSO, Angela. “Crítica e contestação: movimento reformista da geração de 1870”. *RBCS*, [on line] vol. 15, nº 44, pp. 35-54, Out. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v15n44/4146.pdf>
- BASILE, Marcello Otávio. *Ezequiel Corrêa dos Santos: um jacobino na Corte imperial*. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2001.
- BASILE, Marcello Otávio N. de C. O Império brasileiro: panorama político. In: LINHARES, Maria Yedda (org.). *História geral do Brasil*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DEAECTO, Marisa Midori. *O Império dos Livros. Instituições e Práticas de Leituras em São Paulo*. 2ª. edição. São Paulo: Edusp, 2019.
- FERREIRA, Jorge; GOMES, Ângela Maria de Castro. *1964: o golpe que derrubou um regime presidente, pôs fim ao regime democrático e instituiu a ditadura no Brasil*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2014.
- _____; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *O Brasil republicano*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- _____; GOMES, Angela Maria de Castro. *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- GADELHA, Lênin Alves Francelino. *Imprensa e poder no Segundo Governo Vargas a oposição do matutino Diário Carioca (1950-1954)*. 2019. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- GRINBERG, Keila, e SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil imperial*. 3 vs. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

- HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Edusp, 2005.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O Tempo Saquarema: a formação do Estado imperial*. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1990.
- REIS, João José, e SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. *A Liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado*. Tese de Doutorado. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (UNICAMP), 1997. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000115155>
- SOUZA, Iara Lis Franco Schiavinatto Carvalho. "O imperador sem finalidade". In: *Pátria coroada: o Brasil como corpo político autônomo – 1780-1831*. São Paulo: UNESP, 1999. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000115610>.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da Leitura no Brasil*. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1998.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *O Preço da Leitura*. Leis e números por detrás das letras. São Paulo: Ática, 2001.
- MAX DE OLIVEIRA, George Gleyk. Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na capitania e província de Mato Grosso. 2014. 300 f. (Mestrado em Estudos de Linguagem) – Instituto de Linguagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2014.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais e Classes Dirigentes no Brasil (1920-1945)*. Rio de Janeiro: Difel, 1980.
- MORAES, Rubens Borba de. *Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: LTC; São Paulo: SCCT, 1979.
- PANDOLFI, Dulce Chaves. *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.
- SANTOS, Maria José Ferreira dos. Marcas de água e história do papel: a convergência de um estudo. *Cultura: Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa, v. 33, p. 11-29, 2014.
- SCHAPOCHNIK, Nelson. Malditos tipógrafos. In: Seminário sobre livro e história editorial, 1., 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UFF/FCRB, 2004. Disponível em: Acesso em: 10 jul. 2021.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A Longa Viagem da Biblioteca dos Reis*. Do terremoto de Lisboa à Independência do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Cronograma:

DATA E HORÁRIO DA AULA	CONTEÚDO	PLATAFORMA	MODALIDADE
04/11/2021 18h-20h00	-Introdução ao conteúdo da disciplina; - Exposição da metodologia de aula e atividades que serão feitas ao longo do curso seguindo modelo EARTE.	Google Meet	Síncrona
11/11/2021 18h-20h00	- A Colônia em movimento – novas abordagens historiográficas sobre a América Portuguesa e a circulação de escritos, informações e pessoas	Google Meet	Síncrona
25/11/2021 18h-20h00	- Impresses, política e identidade nacional no Império Brasileiro: Uma ilha de letrados	Google Meet	Síncrona
02/12/2021 18h-19h30	- Tipografias e circulação de ideias: da consolidação monárquica ao republicanismo	Google Meet	Síncrona

16/12/2021 18h-20h00	Seminário 1: Jesuítas, bibliotecas e livros no Brasil colonial	Google Meet	Síncrona
03/02/2022 18h-20h00	Seminário 2: Projetos políticos Intelectuais na Primeira República	Google Meet	Síncrona
17/02/2022 18h-20h00	Seminário 3: Circulação de ideias, mídia e intelectuais na Era Vargas.	Google Meet	Síncrona
03/03/2022 18h-20h00	Seminário 4: Memória, Progresso, e desenvolvimento no Brasil de JK	Google Meet	Síncrona
10/03/2022 18h-20h00	Seminário 5: 1964- Resistência, movimentos culturais e censura.	Google Meet	Síncrona
17/03/2022 18h-20h00	Debate e devolutiva sobre atividades e avaliações.	Google Meet	Síncrona

Observação:

OBSERVAÇÃO I - BIBLIOGRAFIA ADOTADA PARA ADEQUAÇÃO AO EART (Art. 5º, § 2º, da Resolução nº 30/2020)

Almada, M. (2020). Introdução: considerações sobre a materialidade da escrita e as três camadas de informação. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 28, 1-13. <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28d3e42intro2>

Almada, M. (2020). Das mãos aos cofres: reflexões sobre transformações materiais e transferência de propriedade de livros devocionais do tardo-medieval. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 28, 1-29. <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28d3e25>

AZEVEDO, F. C.; LOUREIRO, M. L. N. M. Afinal, os objetos falam? reflexões sobre objetos, coleções e memória. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XX ENANCIB, 2019. Disponível em: . Acesso em: 29 setembro. 2021.

Barreiros, P. N., & Barreiros, L. L. S. (2016). O vocabulário da Ditadura Militar nos panfletos de Eulálio Motta. *Filologia E Linguística Portuguesa*, 17(2), 385-420. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-9419.v17i2p385-420>.

Kantor, I. (2009). Cartografia e diplomacia: usos geopolíticos da informação toponímica (1750-1850) . *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 17(2), 39-61. <https://doi.org/10.1590/S0101-47142009000200004>

Quintão, R. C. (2020). "Papel, penas e drogas para tinta": materiais de escritório na administração diamantina do século XVIII. *Anais Do Museu Paulista: História E Cultura Material*, 28, 1-25. <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28d3e37>

RASTELI, A.; FORMENTINI, R.; FORMENTINI, R. Cultura letrada no Brasil colonial: bibliotecas, livros e leitura. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 7, p. 89-104, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/65332>. Acesso em: 04 out. 2021.

OBSERVAÇÃO II:

-As aulas síncronas ocorrerão todas as quintas-feiras, das 18h às 19h30 (A partir do início dos seminários, as aulas se estendem até às 20h). As atividades assíncronas ocorrerão na plataforma Google Sala de Aula/UFES.

- As aulas síncronas ocorrerão na plataforma Jitsi.

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Não é permitido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Todas as gravações de atividades síncronas serão informadas pelo professor e o aluno tem o direito de não querer sua imagem gravada.